

(AUTO)REPRESENTAÇÕES DA COMUNIDADE LGBTQIA+ NO CAMPUS RIO GRANDE DO IFRS: DIÁLOGOS E RESISTÊNCIAS NUM MOSAICO DE IDENTIDADES

Lucía Silveira Alda ¹
Vinícius Barcellos Vieira Silveira ²
Giovana Avencurt Leitzk ³
Vilmar do Nascimento Rocha ⁴

RESUMO

Apesar dos avanços na promoção da igualdade de gênero e das discussões sobre identidade e orientação sexual, continuamos imersos em uma sociedade que favorece e normaliza os padrões cisgêneros e heterossexuais, marginalizando e silenciando as experiências que fogem dessa norma socialmente aceita. Considerando que a escola reflete, em escala reduzida, a estrutura da sociedade, torna-se crucial abordar questões de gênero e sexualidade nos ambientes educacionais. Diante desse cenário, o objetivo central deste estudo é identificar, por meio de diversas perspectivas discursivas, os aspectos positivos e desafiadores enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ no campus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Nesse contexto, o trabalho visa alcançar objetivos específicos: (1) analisar os sentimentos predominantes em relação à vivência no campus, expressos em textos verbo-visuais e diversas formas de expressão verbal pelos membros da comunidade LGBTQIA+; (2) elaborar um perfil detalhado da comunidade LGBTQIA+ presente no campus Rio Grande; (3) desenvolver estratégias para lidar com os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ dentro do ambiente acadêmico. Utilizando uma abordagem qualitativa, a pesquisa será conduzida com base nos dados coletados e gerados, a partir dos estudantes do campus Rio Grande do IFRS. Para isso, foram eleitos três instrumentos de coleta e geração de dados: (i) questionários, (ii) grupos de discussão e (iii) *biograficzones*. Espera-se, com este estudo, realizar um mapeamento com características emocionais recorrentes e episódicas e elaborar um perfil compreensivo da comunidade LGBTQIA+ no campus, identificando os propícios e desafios indiciados nas suas verbalizações, promovendo a disseminação das conclusões para estimular debates, reflexões e, principalmente, a implementação de ações voltadas para enfrentar os desafios e promover o bem-estar da comunidade LGBTQIA+ dentro do campus.

Palavras-chave: LGBTQIA+, Diálogos, Resistências, Identidades, IFRS.

¹ Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e professora no Campus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br;

² Estudante do quarto ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico de Refrigeração e Climatização no Campus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e bolsista de Iniciação Científica, vinicius.silveira@aluno.riogrande.ifrs.edu.br;

³ Estudante do quarto ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico de Refrigeração e Climatização no Campus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e bolsista de Iniciação Científica, giovana.leitzk@aluno.riogrande.ifrs.edu.br;

⁴ Mestre em Letras: Cultura, Educação e Linguagens pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Docente e Coordenador do Curso Técnico em Administração na E.E. Gustavo Peccinini, vilmarrocha2@gmail.com.